



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado  
à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon**

Em cumprimento de instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, é submetida a resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Si Ka Lon, de 6 de Fevereiro de 2015, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 161/E126/V/GPAL/2015, que o Gabinete do Chefe do Executivo recebeu em 10 de Fevereiro de 2015:

Com vista à promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, o Governo da RAEM tem-se empenhado, através de diversas políticas e da aposta dos recursos eficazes, no apoio às diversas indústrias, focando-se no desenvolvimento sustentado das indústrias emergentes, como as actividades de convenções e exposições, medicina tradicional chinesa, culturais e criativas e logística, no sentido de transformar Macau num centro mundial de turismo e lazer e numa plataforma regional de serviços comerciais, com o objectivo de desenvolvimento de economia global.

O Governo da RAEM, em função das características e vantagens de desenvolvimento que as diferentes indústrias apresentam, elabora as respectivas políticas de apoio e presta apoios financeiros ao desenvolvimento adequado a longo prazo. Presentemente, essas indústrias emergentes com potencialidades encontram-se no período de crescimento com baixo valor de produção, cuja contribuição directa para o mercado de emprego de Macau e o produto interno bruto é relativamente pequena, entretanto, quando atingirem a maturidade e um maior desenvolvimento, as mesmas favorecerão o impulso de desenvolvimento paralelo das indústrias tradicionais relacionadas com estas.

A indústria de convenções e exposições, por exemplo, tem características peculiares que produzem grandes efeitos de impulsionar o crescimento dos sectores de serviços integrados na sua cadeia industrial, como a montagem de recintos, logística, consultadoria, publicidade e promoção, recepção e relações públicas, hotelaria, turismo e lazer, restauração e vendas a retalho, tendo, assim, efeitos positivos para o



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

desenvolvimento da diversificação económica de Macau e a construção do centro mundial de turismo e lazer. A par disso, segundo um inquérito sobre as actividades de convenções e exposições locais realizado nos últimos anos, por uma instituição de investigação e estudos profissional de Macau, o gasto per capita dos comerciantes estrangeiros que participaram em convenções e exposições realizadas em Macau é substancialmente superior ao dos visitantes, e os efeitos de dinamização da economia, produzidos pela realização de convenções e exposições avançadas e de elevada qualidade, são 1:10, isto é, em média, o investimento de uma pataca nas actividades de convenções e exposições pode trazer uma eficiência na economia relacionada com as convenções e exposições de dez patacas. Por exemplo, no ano de 2013, graças ao crescimento do sector de convenções e exposições, tanto o comércio por grosso e a retalho, a hotelaria, a restauração, como os transportes, armazenagem e comunicações, entre outras actividades sectoriais conexas, representaram, respectivamente, um peso de 7,6%, 4,6%, 2,9% e 2,7% no Produto Interno Bruto local. Assim sendo, não se pode ser menosprezado o papel impulsionador do sector de convenções e exposições na dinamização das outras actividades integradas na respectiva cadeia industrial. Além disso, o Governo da RAEM procederá, no futuro, à análise da eficácia da referida indústria local, especialmente à recolha e análise de dados de efeito de dinamização relativos à respectiva indústria e ao consumo.

No que se refere ao apoio e à promoção do desenvolvimento da indústria de medicina tradicional chinesa, o Governo da RAEM assinou, em Julho de 2011, com a Organização Mundial de Saúde, o “Plano de Cooperação na área de Medicina Tradicional do Governo da Região Administrativa Especial de Macau com a Organização Mundial de Saúde” por período de 4 anos, que é constituído por vários workshops de formação regional na área de medicina tradicional com diferentes temas, assim como a elaboração dos documentos técnicos sobre o estudo clínico de medicina tradicional. Com o apoio do Ministério da Saúde e da Administração Estatal de Medicina Tradicional Chinesa, a Universidade de Macau criou um centro de estudo de medicina tradicional chinesa, cursos de mestrado e doutoramento e ainda o Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa. Por outro lado, os Governos de Macau e da Província de Guangdong cooperaram na construção em Hengqin de Zhuhai do Parque científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa de Cooperação Guangdong-Macau. E em Julho de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

2014, foi inaugurada a incubadora de empresas no Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa, com cooperação entre Guangdong e Macau, destinada a prestar às empresas de Macau que pretendam entrar no Interior da China ou no Parque serviços como fornecimento de endereço de registo de empresa e uso gratuito dos equipamentos de escritório no primeiro ano. Até ao momento, há 24 empresas que entraram na incubadora.

O Governo da RAEM tem atribuído grande importância ao desenvolvimento do sector logístico, tendo sido criada a Comissão para o Desenvolvimento do Sector Logístico, que tem como missão a formulação de políticas, estratégias e medidas a favor do desenvolvimento do sector logístico. Ao mesmo tempo, apoia e promove a cooperação com o sector das regiões vizinhas em prol do aumento do espaço de desenvolvimento. Desde 2007, realizaram-se, sucessivamente, várias actividades de intercâmbio no âmbito de logística em Macau, Guangzhou e Foshan, e foram efectuadas visitas às principais infra-estruturas logísticas de Macau e das regiões do Delta do Rio das Pérolas, promovendo o reforço da comunicação entre os operadores do sector e as autoridades administrativas competentes, facultando uma plataforma de intercâmbio para os operadores de Guangdong e de Macau na área logística. No que diz respeito à certificação da qualificação profissional e à avaliação técnica, a Comissão para o Desenvolvimento do Sector Logístico, a Federação Logística e de Compras da China, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau assinaram, em Outubro de 2013, o “memorando relativo a programas de cooperação”, que visa promover “1 teste 2 certificados” para os trabalhadores do sector logístico, bem como fomentar, em Macau, a certificação da qualificação profissional, a formação profissional e o estabelecimento do regime de avaliação técnica relativamente à matéria em causa.

No que toca aos indicadores estatísticos sobre as indústrias emergentes, estas dispõem de umas características transectoriais, i.e., com uma natureza que abrange desde as etapas de investigação, desenvolvimento, invenção e produção até ao processo de comercialização e de prestação de serviços, tendo em conta a classificação feita para as indústrias tradicionais. Portanto, para que possam ser obtidos dados estatísticos mais precisos sobre as indústrias emergentes, é indispensável que os respectivos trabalhos sejam concebidos por outra forma, o que



implicará a compilação das informações (totais ou parciais) das empresas que reúnam os requisitos definidos para as indústrias emergentes, seleccionadas a partir dos diversos inquéritos feitas às actividades sectoriais tradicionais. Uma vez que as indústrias emergentes se encontram ainda em fase inicial, uma grande parte de participantes ou empresas relacionadas, ou por serem grupos muito pequenos ou por terem uma dimensão muito reduzida, não consegue ainda ser abrangido no âmbito do inquérito dirigido às indústrias tradicionais, pelo que é necessário proceder a uma investigação global em relação a todos esses participantes e recolher dados completos, só assim é que se pode efectuar uma estatística precisa sobre as indústrias emergentes.

Como a construção do sistema de indicadores das actividades económicas incluídas na indústria emergente é uma obra enorme, esta deve ser realizada por etapas, os dados e as experiências obtidas em cada etapa facilitam a determinação concreta do plano de trabalho para a próxima etapa. A Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) já deu início ao projecto de criação do “sistema de indicadores estatísticos sobre as indústrias emergentes”. A primeira fase dos trabalhos com início em 2015 tem uma duração de um ano, cujos objectivos incidem sobre a implementação do mecanismo de trabalho permanente, a criação do sistema de indicadores estatísticos para os sectores convenções e exposições, cultural e criativo, assim como para o sector de medicina tradicional chinesa, bem como a conclusão da elaboração dos indicadores estatísticos básicos que têm por base referencial os elementos apurados no ano de 2014, tais como o valor de produção, valor acrescentado, situação do emprego, entre outros aspectos. Finda a primeira fase, a DSEC irá fazer um balanço dos trabalhos desenvolvidos e definir os objectivos e calendários para a segunda fase de trabalho, os quais poderá incluir a criação de mais indicadores estatísticos para outras novas actividades sectoriais ou o aprofundamento do sistema de indicadores já estabelecido.

Tendo em consideração a evolução económica de Macau e a necessidade do desenvolvimento social local, o Governo da RAEM irá empenhar-se na promoção da diversificação adequada das indústrias do território, optimizando e aperfeiçoando, de forma contínua, os dados estatísticos das diversas categorias, no sentido de dar resposta às exigências das empresas e dos diversos sectores sociais sobre o conhecimento da evolução e mutações sócio-económicas locais, proporcionado



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

elementos de referência para a sustentabilidade do desenvolvimento económico de Macau, bem como para a diversificação adequada do seu tecido industrial no futuro.

Aos 16 de Março de 2015.

O Director dos Serviços,  
Sou Tim Peng